

Demo

VAMOS

PARA

Marte

FAZER O

QUÊ?

Antoine CANARY-WHARF

2080

Antoine Canary-Wharf

Registo n° 349/2020 SIIGAC/2020/843 DATA: 2020.02.14

JUPITER EDITIONS®

Print Your **Heart** with Jupiter Editions©

**Este demo está protegido e reserva
todos os Direitos de Autor.**

**A obra deste demo foi iniciada no
dia 25 de outubro de 2019 e foi
registada no dia 14 de fevereiro de
2020.**

A 1ªOrdem de Impressão da 1ªEdição 2080 de Antoine Canary-Wharf tem 960 páginas

**Se neste momento, por algum
motivo, não puder comprar o livro
do autor, a Jupiter Editions sugere
que faça um donativo ao autor para
o IBAN**

PT50 0010 0000 58544220001

ou MB WAY 965108603

**O seu donativo é muito importante
para proteger a qualidade de
escrita do autor e não deixar o
espírito do autor morrer.**

**Não deixe o espírito deste autor
morrer.**

**Está nas suas mãos não deixar o
espírito deste autor morrer.**

**Faça um donativo ao autor para o
IBAN**

PT50 0010 0000 58544220001

ou MB WAY 965108603

A Jupiter Editions apostou em 9 livros de novos 9 autores.

O principal objetivo do donativo é a proteção da qualidade de escrita.

Por defeito, se os donatários nada disserem sobre o destino a dar, o donativo será 99% para os autores, cabendo 11% a cada um dos 9 autores e o 1% remanescente será destinado à filantropia da Jupiter Editions como a Plantação de Árvores, o Combate à Fome ou o Combate ao Lixo. O donativo pode ser feito por conta de qualquer um dos fundos que a Jupiter Editions pretende abrir e desenvolver. O donativo pode ser destinado 100% a um autor ou a uma missão.

O donativo pode ser anónimo, mas a Jupiter Editions sugere ao donatário que se identifique, sobretudo, se financiar a voz de um dos autores, para que o autor possa agradecer em nota pessoal. Basta enviar um email para manager@jupitereditions.com com o assunto DONATING e com o comprovativo da transferência bancária.

Se o donativo for destinado a um autor e se com o comprovativo da transferência for ainda anexada alguma fotografia ou mensagem do donatário, a Jupiter Editions obriga-se a reencaminhar o email ao autor.

Por favor, veja a nossa Política de Privacidade, para saber como é que os seus dados são tratados pela Jupiter Editions. A Jupiter Editions não cede, nem vende os seus dados a nenhum parceiro.

A Jupiter Editions só pode ceder os dados dos Member Readers que tenham aceitado que uma determinada empresa ou parceria comunicasse com os Member Readers. Se uma nova parceria for aprovada pelo Centro Ético de Negócios e Parcerias Sustentáveis Para o Futuro, a Jupiter Editions pergunta na Conta Jupiter aos Member Readers interessados em facultar os seus dados à nova parceria, explicando aos Member Readers a importância dessa mesma parceria. Quando as empresas parceiras/ parcerias contactarem os Member Readers, logo no 1º contacto devem anunciar a parceria com a Jupiter Editions, para que o cliente consiga ver com nitidez as parcerias e a sua importância para a sustentabilidade das empresas num mercado altamente competitivo.

© Jupiter Editions

Siga o autor @antoinecanarywharf

(...)

— Sabem que a Lua não influencia só os mares... Não exerce só uma força tecnológica, a que chamamos, gravidade, nos mares tecnológicos... Também exerce em nós, exerce nos nossos espíritos tecnológicos, nos espíritos que temos cá dentro dos nossos corpos... Como eu era capaz de ficar horas a olhar para a Lua!... Às vezes, parece que ficava tanto tempo a olhar para a Lua e para as paisagens a decorá-las, porque sabia que elas se transformariam, que coisas se instalariam nelas... Quando as viagens regulares à Lua, só para milionários, começaram (...), lembro-me tão bem quando um grupo mundial veio para as ruas protestar e reivindicar o “Direito de Olhar Para a Lua e Ver Só a Lua Tal e Qual Como Ela É”... Dizia-se que tinha sido o direito mais cumprido que se tinha inventado alguma vez. Descobriu-se que havia água na Lua, por isso, podem imaginar as empresas milionárias que faziam viagens espaciais até à Lua e depois aproveitavam e, já que estavam lá, perfuravam-na e traziam águas que vendiam por milhares. Em 2080 já não há água na lua. Secaram-na completamente. Chegaram, exploraram, descartaram. Agora é um monte de lixo espacial à volta da Lua e da Terra. Mas porquê? Porque é que também se tinha de ir estragar a Lua? Estragaram os oceanos, tinham de estragar também a Lua? Depositaram lixo nos oceanos, tinham de fazer também lixo no espaço? O ser humano é uma anedota. Os *Dons* devem ver o ser humano como uma anedota. Diga lá, Thomas, você que está mais conectado aos *Dons*, como é que os *Dons* nos veem? Não é como uma anedota?

— Não sei, tio...

— Pois, não sabe... Muito sinceramente, nem sei como é que os *Dons* nos deixaram ir à Lua... O lixo espacial que em 2020 já era... Imaginem agora o lixo que está!... Não era óbvio que por cada satélite que se lançaria, algum dia o satélite tornar-se-ia lixo? E lançámos quantos? Estamos a lançar ainda mais quantos? Vamos lançar mais?? Nunca percebi muito bem estas corridas à Lua... Estas corridas a Marte... Se ainda fosse a *Júpiter* de Gabriel Garibaldi...! Agora a Marte? A Marte?? Para quê ir a Marte? Se temos Marte aqui na Terra, em Lanzarote, nas Ilhas Canárias...? E aqui em Marte na Terra, podemos andar sem fato de astronauta... Podemos andar de fato de banho! Qual é o sentido de vida em Marte? Estamos na Terra! Vamos aproveitar a Terra, não é? Vamos para Marte fazer o quê, se ainda não vimos nem um terço da Terra? Sabem o que é que os primeiros voluntários responderam (...) quando foram entrevistados, para sabermos, quais seriam as razões que os motivavam a ir para Marte? Uns disseram que era “pelo espírito altruísta humano” e que “alguém tinha de ir para Marte”...(...) lembro-me que o argumento invocado por um dos voluntários tinha que ver com a extinção dos dinossauros, porque dizia que os dinossauros só tinham sido extintos, porque não foram para Marte e, assim, se o humano fosse para Marte poderia dar continuidade à espécie humana... Depois lembro-me de outros que diziam que era pelo espírito aventureiro e que se sentiriam mais perto e mais conectados às alienígenas civilizações, se fossem para Marte e que tinha poluído muito a Terra e não queria poluí-la mais... E lembro-me de ver chegar um hilariante microfone (...) a perguntar num tom muito divertido “já que tinham um espírito tão aventureiro” se já tinham nadado com os tubarões e se sabiam que só precisavam de 20 **jupits** para nadar com os tubarões... Lembro-me de outro microfone (...) perguntar “já que queriam conectar-se com alienígenas civilizações” se sabiam como era a vida das abelhas e de eles todos dizerem que tinham medo de abelhas; bem, o que eu me ri... (...) E ainda me lembro (...), em direto, perguntar se sabiam que a saída deles da Terra iria poluir mais do que 20 mil humanos juntos numa vida toda e de pedir desculpa

pela pergunta que estava a fazer, mas que só estava a colocar a questão, porque eles estavam muito preocupados com a poluição... O que eu me ri (...)

— Mas é mesmo para rir! Ainda nem nadámos com os tubarões, mas já queremos conectar-mo-nos com alienígenas civilizações? Nem ligamos às sociedades alienígenas aqui da Terra, que são as abelhas e as formigas, nem sequer as queremos compreender, mas queremos conectar-mo-nos à sociedade joviana de *Jupiter* de Gabriel Garibaldi? Ela não quer conectar-se connosco, se nós temos medo de abelhas. Temos medo de abelhas e não temos medo de aliens? As abelhas são aliens aqui na Terra! As formigas são aliens aqui na Terra! Elas é que são os nossos aliens! Elas é que são os nossos *Dons*. Mas vamos para Marte à procura de vida? Ainda nem compreendemos a vida da Terra, como é que vamos compreender a de Marte? (...)

Para ver os outros demos desta obra, na página dos Member Writers no site da Jupiter Editions www.jupitereditions.com vá à subpágina do autor e clique nos botões dos vários demos.

Este demo foi publicado pela Jupiter Editions em www.jupitereditions.com no dia 14 de outubro de 2021 pelas mãos e vontade do autor para a apresentação, divulgação e tradução do seu verdadeiro espírito contra qualquer deturpação.

Não passe a mensagem deturpada!

Passa a Missão Jupiter Editions!

Uma Missão de Paz! Uma Escrita pela Paz!



**JUPITER
EDITIONS**

**Não deixe o espírito deste
autor morrer.**

**Está nas suas mãos não
deixar o espírito deste
autor morrer.**

**Faça um donativo ao autor
para o IBAN
PT50 0010 0000 58544220001**

ou MB WAY 965108603

**O seu donativo é muito importante
para proteger a qualidade de
escrita do autor e não deixar o
espírito do autor morrer.**

**Não deixe o espírito deste autor
morrer.**

**Está nas suas mãos não deixar o
espírito deste autor morrer.**

**Faça um donativo ao autor para o
IBAN**

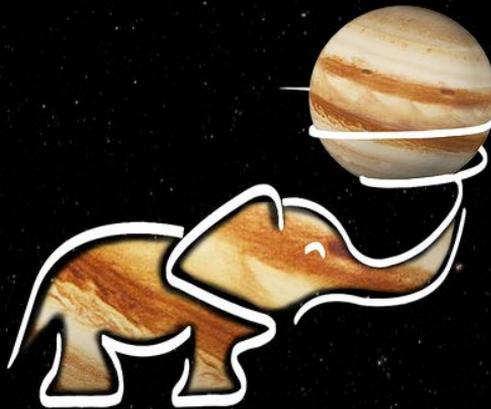
PT50 0010 0000 58544220001

ou MB WAY 965108603

Missão Cumprida!

Passa a Missão [online!](#)

JUPITEREDITIONS.COM



JUPITER EDITIONS [.COM](http://JUPITEREDITIONS.COM)